



MÉTODOS DE RASTREIO PARA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DO BEBÊ E REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MACROSSOMIA FETAL

VIVIANE MARIA DAS GRAÇAS DE FARIA; CAMILE DA ROSA STOPASSOLA; MARCELLE SILVEIRA RABITE

Introdução: A diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma condição caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose sérica durante a gestação, gerando diversas complicações ao feto. Destaca-se a macrossomia fetal - na qual o neonato nasce com peso superior a quatro quilos - e impacta negativamente a saúde do bebê. Métodos de rastreios efetivos, como monitorização contínua da glicose e o Teste de O'Sullivan, são de suma importância para a redução da incidência da DMG e da macrossomia fetal, aprimorando o bem-estar e desenvolvimento saudável do indivíduo. **Objetivo:** Esta revisão bibliográfica busca analisar a relação do rastreio efetivo da diabetes mellitus gestacional com menores taxas de incidência de macrossomia fetal. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir das bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram selecionados 46 artigos de 2013 a 2025, dos quais 8 foram excluídos devido à barreira linguística e 11 devido a não correlação com o tema, no total foram incluídos 18 artigos, filtrados ao empregar palavras-chave específicas como: hiperglicemia, gestação e triagem. **Resultados:** O teste O'Sullivan - teste de triagem inicial para identificar gestantes com alto risco de DMG - quando realizado entre 14 e 23 semanas de gestação - apresenta alta especificidade e sensibilidade. Logo, através de um teste efetivo, de baixo custo e disponível no Sistema Único de Saúde, é possível triar gestantes e, por meio de mudanças de padrões de vida, evitar a instalação da patologia ou, em casos de confirmação precoce, reverter a doença. Gestantes com IMC elevado e hipertensas apresentam maior predisposição ao desenvolvimento de diabetes, sendo um método efetivo à pré-seleção dessas mulheres para a realização do teste. Desse modo, futuros prejuízos ao feto, especialmente a macrossomia, são evitados, melhorando a qualidade de vida. **Conclusão:** A interdependência entre diabetes gestacional e macrossomia fetal configura um cenário de vulnerabilidade materna-infantil e crescimento exponencial de preocupação para saúde pública. O desenvolvimento da DMG é decorrente da hiperglicemia, no entanto, a exposição antecipada a fatores de risco podem corroborar com o aparecimento da condição. A identificação precoce através do rastreamento diferencia o acompanhamento gestacional e eleva a qualidade de vida da mãe e do bebê.

Palavras-chave: ; **GESTAÇÃO; HIPERGLICEMIA; TRIAGEM**